

A VERDADE

Bibliotheca Provincial
Deserto

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA



ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 10000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço que se	Por anno 12000
Por semestre 5000	Publica-se aos Domingos	ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	Por semestre 6000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 21 de Junho de 1885

N. 339

A VERDADE

Laguna, 21 de Junho de 1885.

A situação

Por demais conhecido é o estado pouco pouco satisfactorio da infeliz situação que atravessamos; e, si ainda sua existencia attesta ao mundo civilisado um fac simile de politica, é pelo prestigio do illustre Presidente do conselho, que lhe communica o valimento de que goza, e sob cuja influencia vive, ou, antes, vegeta, o partido liberal.

Os dias succedem-se, e a esterilidade é a mesma.

Promette-se um orçamento, um orçamento serio e economi-

salor; mas não cremos que assim seja, porque o proteccionismo, incarnado nas ajudas de custo, nas gratificações e outros modos de favoritismo, não permitirá que o equilibrio orçamentario se estabeleça.

O desperdicio tem sido muito, a desatenção nos negocios da Nação em demasia.

Só uma força de vontade extrema, um regimen economico superior poderão salvar o paiz do marasmo de que é paciente. Haja mais patriotismo, mais desprendimento dos interesses pessoais, e, talvez, ainda seja tempo.

Mas, parece nos impessivel qualquer esperanza na actualidade. A situação esta liquidada. Vive á custo do sopro vivifica-

ador do Sr. Saraiva. E' tempo de recuar, de ceder o terreno aos adversarios, expressamente tallados para as reformas. Sim, os Conservadores só são capazes de reforma. O passado historico do paiz o confirma, e o presente inglorio e infructifero do partido liberal o sanciona.

Faça-se, pois, a luz, e os conservadores mostrarão ao mundo que são sempre os homens de todos os tempos, os salvadores da patria.

O correio

De todos os elementos constitutivos de uma boa organização politica, social e administrativa, é esta instituição a que mais concorre para o melhoramento da vida de relação

entre os povos, sendo o commercio o que mais necessita d'ella e melhor aproveita seu beneficio influxo.

Porisso, sendo a imprensa o organ mais apto para influir no seu melhoramento, e curar de sua boa direcção, louvando os bons actos, profligando os maus e aconselhando mesmo o melhor meio de tornal-a util, de accordo com as necessidades locais, não é de mais que, sempre que se possa, o jornalista dispenda alguma parcella do seu tempo, em occupar-se do correio.

Eis porque louvamos a illustrada e criteriosa redacção do collega Commercial, pela elaboração de seu artigo edictorial, de 18 do corrente, tomando por assumpto—O Correio.

FOLHETIM

ESTHER, OU A BELLA IRLANDEZA

Quasi no fim do saeculo XVIII.º, Roma, essa antiga capital do mundo, supposto que decahida da sua antiga grandeza, não deixava de conter maravilhas que os homens do bom gosto de diversos paizes iam ver, e admirar. Entre as que annualmente ali concorrião, foi um fallago Irlandez com sua mulher e uma unica filha chamada Esther, de 17 annos de idade, passar o verão de 1780, estabelecendo-se em um lindo palacio na margem do Tibre. Para descrever a fôrma e a figura desta jovem, seria preciso uma pena divina: posto que nascida sob a enevada atmospheria da Irlanda, tinha todas as perfeições, que só Rophal soube apresentar ao povo romano nesses paineis que todos admirão e ninguem póde imitar. Petrarca a teria contado, e Dante ficaria estatico diante della, deslumbrado

por tal belleza. Neste corpo sem igual achava-se uma alma ainda superior, a intelligencia manifestava-se na sua bem formada testa, e a bondade no mais alto grão existia na seu coração; parecia que a natureza se tinha esmerado em produzir esta joven para modelo da raça humana! O amor que sua mãi lhe tinha era tão excessivo, que, observando-lhe alguns amigos seus que es compridas noites passadas nos bailes lhe haviam de alterar a saúde, ella respondeu: « Não importa, enquanto estou acordada, tenho o gosto de ver e ouvir a minha filha! »

Não obstante porém esta circumstancia, não deixava Esther de estar muitas vezes pensativa; sua mãi, observando essa differença, chegava-se a ella, e perguntando-lhe se tinha alguma cousa que a affligisse, recebia a resposta seguinte: « Minha mãi, apesar da minha pouca experiencia do mundo, entendo que devemos aproveitar-nos da felicidade que nos acompanha, porque o dia de amanhã talvez não será tão risinho como o de hoje. »

Esther tinha trazido da Irlanda uma joven que com ella fôra criada, e a que tinha tão intima amizade como se fossem irmãs. O seu nome era Lia, mas muito differente dessa filha de Labão que casou com Jacob; essa era feia, ou, para melhor dizer, tão horrenda que morrera solteira se seu pai para ver-se livre della, não se lembrasse de a dar em lugar de Rachel, que tinha prometido ao pobre homem no fim de sete annos que se obrihou a guardar-lhe o gado. Esta Lia porém era formosa, de tão bom coração e tão amante de Esther, que em a vendo triste corria logo a buscar a sua viola, começava a cantar modas irlandezas, recordando assim os felizes tempos da sua infancia, e esses lugares de patria que sempre causão saudades. E qual será o ente bem organizado que longe do seu paiz deixe de ter estes sentimentos? Esther, não obstante ser desses entes escolhidos de Deos, ouviado as lindas modas do seu paiz, ficava com a cabeça baixa. Qual seria a causa de tão profunda melancolia? Ninguem a tinha des-

coberto!

Approximava-se o Carnaval, e, como todos sabem, é Roma uma das cidades de Italia que nesta época, embora seja a capital da christandade, não deixa de apresentar toda a qualidade de divertimentos, banquetes, caçadas, bailes mascarados, e além diso uma multidão de carros triumphaes, apinhados de mascarados, que, munidos de alqueires de confeites, offerecem batalha ás formosas Romanas com metralhas e balas de assucar. Chegada pois essa época, quiz o conde de... pai de Esther, ostentar a sua opulencia, e julgou que o modo mais conveniente era dar um magnifico baile mascarado a toda a nobreza do Roma. Buscou quem lhe declarasse os nomes das pessôas que devia convidar, e a todas ellas dirigio cartas, exceptuando Cesar Graciano, que, sendo um dos moços mais nobres e mais ricos da cidade, não gozava de boa opinião peia inconsideração com que se havia nas sociedades. A sua figura era elegante, o com justiça pas-

Continúa

São justas, bom definidas, e muito accitáveis as considerações que adduz, tanto que, *data venia*, fazemos nossas suas ponderações.

Não precisamos repetil-as, nem commental-as, remettendo os nossos leitores para aquelle periodico, cuja leitura, relativa á materia de que tractamos, os orientará; quaes as idéas que o *Commercial* discute no sentido de aproveitar melhor o numero de viagens do correio terrestre.

Uma pequena alteração nos dias de sahida, combinada com a vinda da mala paquete, e as correspondências trazidas da Côrte pelos vapores que aportam á Capital, satisfará um desideratum, de reconhecida utilidade e o beneficio serviço e o commercio, e ao povo em geral.

Resta-nos, agora, aproveitando a boa vontade, a dedicação, aptidão professional e caracter prestativo do digno Administrador, que elle, tomando em devida consideração estas e aquellas palavras e pensamentos, providencie, no sentido de attender á uma reclamação tão justa, quanto necessaria.

E, cremos, ella não se fará esperar, bem como a criação de agencias na Pescaria Brava e Pedras Grandes.

Pois não é?... assim?

NOTICIARIO

Um lord analfabeto

Guilherme Iclife, ferreiro analfabeto, de Stockton, condado de Maryland, acaba de herdar o titulo de conde e uma fortuna de 4 milhões de dollares; e vai tomar assento na camara dos lords!

Eis o caso:

Ha cerca de 30 annos, lord Iclife, desposou, contra vontade de sua familia, a filha de um ferreiro de Londres. Desprezado pelos seus, aprendeu o officio do sogro e exerceu-o durante alguns annos. Em seguida partiu para a America, fugindo á vingança de uma sociedade secreta cujos estatutos violara.

A esposa e filhos que deixára em Londres, nunca receberam noticias d'elle; abalaram tambem para a America; mas não achando vestigios do marido e pai, installaram-se em Nova Jersey.

Ha annos Guilherme Iclife desposou Miss Mason de Gisdle Tree Hill, e estabeleceu-se em Stockton, onde continuou a viver do seu officio, como o seu pai e avô.

Ora, lord Iclife morreu ultimamente, legando o seu titulo e fortuna a parentes collateraes, salvo se o neto, ainda vivo, reclamasse os seus direitos.

O neto, apezar de não saber ler nem escrever, não se fez rogado para reclamar a fortuna e o titulo.

E aqui temos nós, na camara alta de Inglaterra, um lord analfabeto e antigo ferreiro!

Relatorios

S. Exm. o Sr. Presidente da Provincia honrou-nos com a remessa de um exemplar dos Relatorios, com que se succederam diversas administrações da provincia. Agradecemos a S. Exa. a fineza, e aproveitamos o ensejo para censurar que nem todas as presidencias tenham tido egual procedimento, esquecendo-se que a imprensa tem o direito de saber tudo quanto se passa. Oxalá o exemplar torne habito!

Apontamentos orphanologicos

O distincto Dr. Chaves, no intuito de concorrer para o engrandecimento da litteratura juridica brazileira, tão deficiente em propagandistas, acaba de publicar um pequeno trabalho, com o titulo acima, fructo de suas lucubrações.

Esse trabalho denota, em seu auctor, amor á profissão, integridade de consciencia, e proficiência no exercicio da advocacia, onde tem mostrado illustração e talento.

Não é um trabalho do folego dos de Teixeira de Freitas, Tho-

mas Alves, Marques Perdigão, ou Perdigão Malheiros; mas é digno de merito, não só pela instrucção que ministra aos leigos e neophyotos na especie orphanologica; mas ainda porque se reporta á materia tão pouco cuidada, estudada e desinvolviua no foro brazileiro.

Agradecemos o exemplar que nos remetteu, e que apreciamos, ja pelo seu merito, ja pelo nome de seu auctor.

Novo Campeão da Imprensa.

Recebemos a vizita do novo jornal *Diario de Noticias* que veio á luz da publicidade, na Côrte, no dia 7 do corrente. Apropôa a neutralidade politica, e promette grande copia de noticias, variadas e commerciaes.

Saudamos o novo luctador, agradecemos *ex corde* sua vizita almejado-lhe immensa vida e felicidades. Retribuiremos com a nossa modesta folha a cortezia do collega.

Jury

Funciou nos dias 16, 17, 18 do corrente esse tribunal, sendo julgados e absolvidos 3 réos, que foram defendidos: 2 pelo Sr. Aranha Dantas e 1 pelo Sr. Antonio Luiz de Carvalho.

Tabaréo

O inverno vai, ali, muito rigoroso. Nos dias 13 e 14 o frio foi intensissimo, cahindo grande geada.

No dia 15, installou-se a sessão ordinaria do Tribunal do Jury d'esta comarca, sendo presidida pel Juiz de Direito interino Dr. Figueira de Aguiar, servindo de Promotor publico Dr. Gustavo Galvão.

Nesse dia, introu em julgamento o réo Manuel Nazario. No dia 16 não houve sessão, por falta de numero, e, no dia 17, foi julgado o réo Firmano Francisco de Medeiros.

Ambos os réos foram absolvidos e defendidos pelo Dr. Mathias Joaquim da Gama e Silva.

Que dols!

Em um restaurante:

Dous roceiros já maduros, depois de tratarem de um negocio que teve bom exito, vão jantar em um dos melhores restaurantes.

Depois da sobremesa, o criado,

traz, a cada um delles, um palito n'um prato.

O primeiro esforça-se por partilhar ao meio, com a faca, emquanto o segundo, olhando em redor, inclina-se para o amigo e diz-lhe ao ouvido:

— Isto não se come... É só para chupar.

Paquete «Humaytá»

Chegou a 19, este paquete e sahio a 20—Trouxe carga, passageiros e mala.

Os reporters Americanos

Apenas o estado da enfermidade do general Grant foi declarado grave, uma phalange de «reporters» rodeou-lhe logo a casa, disputando por todos os meios imaginaveis a prioridade da triste noticia.

Um dos «reports» dormio no portal da casa durante tres noites consecutivas. Outro alugou por semana uma habitação cujas janellas fazem frente á casa do general; outro tentou monopolisar o serviço de todas as linhas telephonicas do bairro só para privar os collegas de sabereim immediatamente a noticia da morte do ex-presidente; um outro combinou deitar um fogueiro no momento em que se dê o fatal acontecimento, avisando d'este modo a sua redacção a fim de pôr na rua um supplemento que so acha já impresso.

Entretanto—Grant—vai ás mil maravilhas.

Similia Similibus

Em uma cidade da Alemanha, um pequeno, brincando bom nma bomba, ateou o incendio em uma casa. Immediatamente vieram os bombeiros com outra e apagaram o fogo.

O facto de uma bomba remediar o mal causado por outra bomba, deu que pensar a Samuel Hahnemann e inspirou-lhe a invenção da homœopathia.

As vinhas americanas

Sobre a effieacia do enxerto em vinhas americanas para o augmento de produção vinicola e melioramento desta plantação, diz um grande especialista francez, o Sr. G. Foex, director da escola nacional de agricultura de Montpellier:

«De uma fôrma geral, pôde-se affoutamente afirmar que são excellentes os resultados obtidos pelo enxerto das vinhas européas em pé americano, e especialmente Jacgues, na região mediterranea, com a condição, porém, de que cada um dos enxertos deve ser collocado no meio que lhe convém.»

Provam-n'o as consideraveis colleitas obtidas este anno pelos diversos vinicultores que empregaram este systema, para dar nova vida ás suas vinhas.»

Um barulhento

— Meu pai é um dos homens que mais barulho têm feito no mundo, dizia um grumete a seu companheiro.

— Então que tem elle feito?

— Foi tambor durante cincoenta annos.

Partida

Segue para a Córte, afim de procurar melhoras, ao seu estado moribundo, o nosso distincto amigo e co-religionario, José Monteiro Cabral, proprietario e gerente d'este periodico.

Opicuos lhe sejam as auras, e breve seu regresso ao lar domestico, vigoroso, e são como um péro—Um aperto de mão ao amigo José Monteiro.

O Sr. Joaquim Nabuco

Apoz a desistencia de 2 candidatos liberaes, foi eleito, pelo 5.º distrito de Pernambuco, o Sr. Joaquim Nabuco, cuja insistencia por uma cadeira no parlamento, d'onde, ha pouco, foi expulso, torna-se pouco coherente para um tribuno, que apregoa influencia propria, ao passo que, agora, foi precisa a influencia geral do partido, e a desistencia dos 2 candidatos liberaes, para ser eleito.

S. Exa. seguio a theoria de—
de toi que je m' y mette.

 Ao Sr. Administrador dos correios

Tivemos uma *noticiazinha*, que nos encheu as medidas. Foi nos dada pelos *meninos da Candinha*. Si for exacta, meu Administrador, *a very great shakehands*.

Villa do Tubarão

Pessoa, de inteira confiança, que chegou, ha dias, da villa do Tubarão, onde, ha tempos, não ia, informou-nos que ficou surpreso, pelo adiantamento que, ali, se nota.

E', assim, que a Camara Municipal desinvolve actividade, ja dando á praça da Matriz um aspecto mais imponente, pelo seu nivelamento, ja aperfeçoando as ruas de S. Manuel, do Vigario e de S. José, ja construindo boeiros, para esgotos, enfim, pondo em pratica tudo o que concerne aos bons dezojos de bem servir.

Louvores á essa Camara, conscia de seus deveres, e que bem merece que se a auxilie, aproveitando a boa intenção e prestabilidade dos illustres edis.

Outro facto surpreheudou o nosso informante, e foi: que a eschola publica do sexo masculino é frequentada por numero superior a 60 alumnos, e cujo adiantamento é reconhecido

O seu digno professor, Edmundo Cabral, contra quem uns inimigos gratuitos fomentam uma guerra de morte, merece todos os devidos encomios, pela boa direcção e methodo de ensino.

O aproveitamento dos alumnos é

innegavel, e o consciente preceptor esforça-se, quanto humanamente possivel, para corresponder aos seus deveres, procurando o adiantamento de seus discipulos. Todos os sabidos estes vão, incorporados, á missa, e, ahí, entoam canticos sagrados, que lhes insina seu mestre, como para incutir-lhes, n'alma, o amor á religião do martyr do Golgoltha. Reina na eschola a melhor ordem e disciplina.

E, disse-nos o nosso informante, era esse moço, o modelo dos preceptores, que chamavam *idiotas* ?.....

Só mesmo o despeito, a má vontade podia levar á esse extremo.

Em vista d'isso, isto é do que va superscrito, maxime pelo facto de ter a eschola mais de 60 alumnos, de frequencia, achamos justo que se nomeie para a eschola um adjuncto, porque, si não nos enganamos, é isso materia regulamentar estatuida.

S. Exa. que, por muitas vezes, tem tido a complacencia de attender aos nossos reclamos, não recusará este que é justo e legal.

Terminando esta noticia, felicitamos ao jovem Edmundo pela brilhante posição que assumio, entre seus concidadãos, e, principalmente, na carreira do magisterio que adoptou.

Continúe e o futuro lhe será proprio.

Paga-se bem

O presidente dos Estados Unidos recebe do thesouro nacional 100.000\$ annualmente; o vice-presidente 46.000\$, isto é, tanto quanto os secretarios de Estado. Cada senador percebe 40.000\$, além de 250\$ annuaes para papel e pennas da sua escriptura: além disso recebe 20 centavos por milha, para gastos de viagem, de sua residencia habitual para Washington e gosa de porte franco no correio para toda a sua correspondencia.

O presidente da camara dos deputados recebe 46.000\$ annuaes; cada representante do Estado ou delegado do territorio ganha 40.000\$, com as mesmas vantagens additionaes dos senadores.

O secretario particular do presidente ganha 7.000\$ por anno.

Um de mais

Desligou-se da politica liberal e filiou-se ao partido conservador o Sr. Dr. Francisco Villela de Oliveira Marcondes, promotor publico de Guaratinguetá.

LITTERATURA

ECHOS FLUMINENSES**De Petropolis**

Acordei cedo, muito cedo, segundo o costume.

No campo só acordam tarde os lagartos.

O dia amanhecera fresco, risinho, com as bochechas vermelhas.

Sob o docel sombrio dos cedros, por entre o verde azulado dos salgueiros, á margem do rio, nos galhos dos arbustos, saltitando por entre as flores, na orla pardacenta da estrada, os passarinhos cantavam uns idyllios, umas pastoraes e uma sonatas, que fariam morrer de inveja o proprio Beethovem.

As borboletas azues sacudiam sobre as candidas azaleas, as hortensias e os brancos lyrios a poeira luminosa de suas azas douradas.

Petropolis dir-se hia um canto do Eden, mas um Eden civilisado, sem serpente, com todos os esplendores da natureza e os confortos da civilisação.

Fui dar o meu passeio habitual. As ruas, perfeitamente macadamizadas, ostentavam a mais severa limpeza.

Diante dellas empalledeceriam de despeito um interior hollandez e as mais luxuosas praças das cidades do velho mundo.

Sobre a gramma vivente dos caes, irreprezivelmente aparada, viam-se de espaço a espaço desenhos caprichosos, formados com a mais variegadas folhagens da nossa flora inexgotavel. No meio daquelle moldura corriam limpidas e abundantes as aguas do Piabanha.

Percorri de uma extremidade á outra a—rua do Imperador.

O sol era brilhante; mas a densa folhagem do arvoredado perfumado, que cobria toda a rua como um toldo, defendia-me contra os seus raios ardentes.

Sentindo-me fatigado, entrei na grande praça ajardinada em frente do Palacio, no lugar onde os dous rios se encontram sob a artistica ponte de marmore, ponte offerecida á cidade imperial por um rico e distincto representante do «high life», o Sr. Barão de....

O jardim estava povoado de moças e creanças.

Sentei-me em um banco, e as curvas pareciam dizer-me:

—Recosta-te, estende as pernas á ventade e dize-me, se se póde imaginar neste mundo nada de mais commodo !

Com prazer indizível contemplava o risinho quadro que se estendia diante de mim, quando ouço em voz dizer-me:

—Olá ! Também está por cá ?

Voltei-me:

—O' meu caro vis conde ! Quando chegou ?

—Hoje.

—Depois que parti para a Europa, nunca mais cá vim. Como está isto mudado !

—Tambem já lá vão uns bons quinze annos.

—Vinte e dous, meu caro amigo.

—Como se passa o tempo !

—E' verdade. Pois, senhor Petropolis está sem tirar nem pôr uma verdadeira cidade de aguas, como as da Europa. Bonitos edificios, esplendidas alamedas, soberbos hotéis, magnificos «resturants».... O que se faz por aqui ?

—Uma infinidade de cousas. Olhe, antes do almoço percorrem-se todas estas bonitas ruas, ou fazem-se excursões até á cascata de Itamaraty...

—A pé ? !

—Não; pela estrada de ferro, em trens de recreio, que partem de hora em hora pela manhã até ao meio-dia, e á tarde das quatro ás seis. Nas noites de luar ha um trem especial, chamado dos Ingleses, que sahe de Petropolis ás nove horas e volta ás onze.

—Bravo !

—Depois do almoço vai-se ao Cassino.

—E' verdade, vi-o hontem. Que bello edificio ! E como está bem situado na praça de D. Afonso, que é, em minha opinião, um dos logares mais pitorescos desta cidade.

—No Cassino joga-se, leem-se os jernaes e as revistas mais importantes do novo e velho mundo, conversa-se acerca de politica, artes, letras, commercio, industrias; commenta-se entre a fumaça de um «regalia» e boas gargalhadas o pequeno escandalo da vespera...

—Tal qual como em Vichy, Luchon, Trouville, Biarritz.

—Exactamente.

—A's duas horas esta praça, onde nos achamos...

—E' verdade, como se chama esta linda praça ? No meu tempo,

isto era um deposito de lixo!

—Jardim Izabel. A's duas horas este jardim enche-se do que ha mais bello e selecto na alta soci- dade. O bello sexo, esse eterno fe- minino, que foi, e será sempre o enlevo do mundo, traz para aqui os seus «crochets», os seus romau- ces e os seus albuus, e é interessan- te ver como todas essas lindas crea- turas occupam-se em coser, ler e desenhar ou pintar, ao som de bel- los trechos de musica executados ali naquella coreto em frente, por uma esplendida orchestra. Escusa- do é dizer-lhe que este jardim é o «rendez-vous» geral do sexo, a que temos a honra de pertencer. O meu amigo sabe que as mariposas e as borboletas precuram sempre a luz e as flores. A's quatro horas as si- nelas dos hotéis chamam os retar- datarios a postos. A's cinco horas Petropolis janta.

—Que programma encantador

—A' tarde a elegancia masculina povoa os restaurants e os cafés....

—Ouvi dizer, porém, que a tar- de Petropolis vai a estação do ca- minhão de ferro para cumprimentar os que chegam.

—Comprimentar os que chegam! Si assim fosse, ai desta cidade!

—Por que?!

—Ainda o pergunta?! Pois o visconde não sabe que ha cinco trens por dia, dous de mauiã, dous á tarde e um á noite?!

—Desculpe-me, meu amigo. Na Europa nunca tive tempo para ler os jornaes do Brazil.

—E não acha que a viagem pre- sentemente é muito rapida?

—Rapidissima. Quarenta min- tos de barca e cincoenta de caminho de ferro.

—Ao todo hora e meia.

—E' verdade? E que barca! O ideal do conforto e da segurança!

—A' noite....

—Ah! o que se faz por aqui á noite?

—O que se pode fazer em uma cidade illuminada á luz electrica: canta-se, dansa-se, joga-se «et coe- tera». Os artistas dramaticos mais importantes vem dar aqui as suas representações; os concertistas afa- mados são applaudidos com fre- quesi....

Estava neste ponto da narração quando sentí uma pancada no hom- bro e ouvi uma vez dizer-me:

—O' doutor? O' doutor? Acor- de, que já chegamos.

—Levantei-me semi-espantado e vi o Dr. Coutinho e os dous Caloge- ras.

Eu estava na barca.

Na minha frente acoorava-se como um negro velho a ponte de Mauã, sobre a qual via se o trem vomitando a sua louca coma de fumo.

Acabrunhado pelo calor, eu ha- via adormecido.

E o somno foi de tal ordem que produziu d bello sonho cor de rosa, que ahi flea descripto em pallidos traços.

Sonhei Petropolis como davia ser.

Em todo este artigo, pois, e que ha de real é o meu sonho, o sym- pathico Dr. Coutinho, os amáveis Calogeras e a ponte de Mauã com o seu tecto de zinco, que nada tem de sympathica se ainda menos de amavel!

França Junior.

ANNUNCIOS

Despedida

Retirando-me para a Corte a tractar de meus incommodos de saude, e como não tenho tempo de despedir-me pessoal- mente dos meus amigos e co- nhecidos, faço por meio d'este, pedindo ao mesmo tempo des- culpa por esta falta.

Laguna, 19 de junho de 1885.

José Monteiro Cabral

SANTOS MOREIRA RETRATISTA

102. RUA DO HOSPICIO 102.

—Rio de Janeiro—

O interessado desta casa que actualmente trabalha no Dester- ro, tendo de vir á esta cidade tra- balhar alguns dias, a convite de alguns de seus freguezes, espera merecer a benevolencia do res- peitavel publico; garantindo a perfeição dos seus trabalhos e modicidade de preços.

Deven o dar principio nos primeiros dias do proximo mez de julho, estando já expostos alguns de seus trabalhos feitos no Desterro, nas cazas commer- ciales desta cidade dos Srs. Bonifacio Pinho & Sobrinho e Luis René.

Alecs Ferreira.

(Retratista)

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderose e effcaz para a cura da TUBERCULOSE PULMO- NAR CHRONICA e de todas as mo- lestias do pulmão e da garganta, licenciada pelo Ministerio dos Nego- cios do Imperio e approvada por muitos Governos e Junctas de Hy- giene da Europa, que fizeram obri- gativo o uso da

HERVA HOMERIANA

NOS RESPECTIVOS HOSPITAES

E' usado tambem em diversos Hospitaes da Corte e das Pro- vincias

UNICO AGENTE GERAL PARA O IMPERIO

Carlos Bertini

Cuidado com as falsificação

A VERDADEIRA E LEGITIMA HERRA HOMERIANA é em latas rolonhas de 350 grammas, os rolu- los são de papel branco, tendo em verde claro, lithographado em tinta preta, impresso o parecer da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro; letreiros em lin- gua nacional, firma authographa de Carlos Bertini e Marca registra- da, e logo acima.

Vende-se na Pharmacia de Ara- nhas Dentas, seu unico depositario nesta cidade, á Praça do Conde d' Eu n. 33.

TISICA PULMONAR

Herva Homeriana

O jornal de Malmoe (Suecia) «Skanska Afonbladet», no seu nu- mero 234 traz a seguinte commu- nicção de um medico muito illus- trado e conhecido:

«HOMERIANA.—No principio deste anno foi introduzida uma planta da Russia, primeiramente nos estados meridionaes da Europa, recommen- dada como um remedio excellente contra as molestias dos pulmões, órgãos respiratorios e tuberculose pulmonar chronica.

Nos ultimos mezes a dita planta ficou conhecida tambem aqui, e por isso apresso-me de chamar a attenção do publico sobre a excel- lencia deste remedio.

Ainda nao é possivel dar explica- ções scien tificas sobre este remedio

visto que nos paizes estrangeiros a- inda pendem discussões sobre a historia natural e qualidades phy- siologicas desta planta; porém a ef- cacacia da Herva Homeriana contra as molestias acima mencionadas, e as curas promptas e até maravilha- sas, as mudanças totaes em casos de tuberculose pulmonar chronica, que observei nos meus clientes com applicações d'este remedio, me impõe o dever de não mais retardar ao publico a communicação sobre as minhas experiencias.

Norra Linlved (Suecia), 30 de Outubro de 1883.

—Dr. P. A. Bervall.



O Dr. Luiz Viana e os de- mais parentes da fallecida D. Candida Maria da Cunha An- drade, confessam-se gratos á todos os que conduziram á sua ultima morada aquella finada; e convidam as pessoas de sua amizade para assisti- rem á missa, que, por sua al- ma, se deve rezar, amanhã, 22 do corrente, na egreja ma- triz, agradecendo, desde ja essa prova de consideração.

FESTA

DO ESPIRITO SANTO

NA

VILLA DO TUBARÃO

Devido ao máo tempo, ficou transferida a festa do Divino Espirito Santo, nesta villa, pa- ra o dia 5 de Julho proximo vindouro.

O Juiz da festa

Vicente José de Mattos

23 de Maio de 1885

APONTAMENTOS

OPHTHALMOLOGICOS

Um volume de perto de 200 paginas por

THOMAZ A. F. CHAVES

Assigna-se á Praça Barão da Laguna n.º 32 (Desterro).

E, n'esta cidade, n'esta typog- raphia.

P preço—3\$000

Typ. d' A Verdade.